

**CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CAPACITAÇÃO, MOBILIZAÇÃO SOCIAL
E INFORMAÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS – CTEM
DO CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CNRH
ATA DA 18ª REUNIÃO**

Data: 26 de junho de 2006.

Local: Instituto Israel Pinheiro, Brasília/DF.

Início: 10h20 Término: 17h10

MEMBROS PARTICIPANTES:

- **Ministério da Fazenda**: Mônica Branco – monica.branco@caixa.gov.br
- **Ministério da Educação**: José Leitão A. Filho – joseleitao@mec.gov.br
- **Ministério da Saúde**: Vilma Ramos Feitosa – vilma.feitosa@saude.gov.br
- **Ministério do Desenvolvimento Agrário**: Márcio Fontes Hirata – marcio.hirata@mda.gov.br
- **Ministério das Cidades**: Jane Fátima Fonteneles Fontana – jane.fontana@cidades.gov.br
- **Ministério da Integração Nacional**: Demetrios Christofidis – demetriosugpo2002@yahoo.com.br
- **Ministério da Ciência e Tecnologia**: Sanderson Alberto Medeiros Leitão - samleitao@mct.gov.br
- **Ministério do Meio Ambiente/SRH**: Ianaê Cassaro – ianae.cassaro@mma.gov.br
- **Ministério do Meio Ambiente/ANA**: Matheus Marinho de Faria – matheus@ana.gov.br
- **Conselho Estadual de Recursos Hídricos – SP/RJ**: Ausência
- **Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CE/BA**: Ausência
- **Concessionárias e Autorizadas de Geração Hidrelétrica**: Nélida Mara Menezes – nelida@cemig.com.br
- **Indústrias**: Ausência
- **Comitês de Bacias Hidrográficas**: Ausência
- **Organizações Técnicas**: Ausência
- **Organizações de Ensino e Pesquisa**: Synara Olendzki Broch – synarab@uol.com.br
- **Organizações Não Governamentais**: Gustavo Belic Cherubine – gcherubine@yahoo.com.br

CONVIDADOS:

- Ana Paula S. Xavier (SRH/MMA) – ana-paula.xavier@mma.gov.br
- Ruth R. Tabaczinski (CONAMA) – ruth.tabaczinski@mma.gov.br
- Veroni Korilo (SRH/MMA) – veroni.korilo@mma.gov.br
- Victor Sucupira (ANA/MMA) – victorsucupira@ana.gov.br

RELATORIA:

- Fábio Lavor Teixeira (SRH/MMA) – fabio.teixeira@mma.gov.br

ASSUNTOS DISCUTIDOS:

Às 10h20 do dia 26 de junho de 2006, o Sr. Sanderson Alberto Medeiros Leitão (MCT), Presidente da Câmara Técnica de Educação, Capacitação, Mobilização Social e Informação em Recursos Hídricos – CTEM, deu início à 18ª reunião da referida câmara técnica do Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH. *Item 1 – Abertura*. O Sr. Sanderson Leitão (MCT) saudou a todas e todos, agradeceu o convite feito pela CAP-Net Brasil para a realização desta reunião da CTEM junto à Oficina de Capacitação de Capacitadores em Gestão Integrada de Recursos Hídricos e solicitou que os presentes se apresentassem. Passou ao *Item 2 - Aprovação*

51 *da Ata da 17ª Reunião da CTEM*; e facultou a palavra aos presentes. Após algumas
52 considerações e modificações, a ata foi aprovada. O Sr. Sanderson Leitão, Presidente da CTEM,
53 em seguida passou ao *Item 3 – Apresentação das atividades de Educação Ambiental*
54 *desenvolvidas pela Agência Nacional de Águas – ANA* e convidou o Sr. Victor Sucupira, Gerente
55 de Capacitação da Agência Nacional de Águas – ANA, a realizar apresentação. O Sr. Victor
56 Sucupira agradeceu o convite feito pela câmara técnica à ANA e iniciou falando da mudança na
57 estrutura organizacional da ANA, que ocasionou a incorporação dos assuntos de educação
58 ambiental e capacitação pela Gerência de Capacitação – GECAP, vinculada à Superintendência
59 de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos – SAG, cuja missão é dar todo o apoio no
60 desenvolvimento de programas e projetos para a capacitação de recursos humanos para o Sistema
61 Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Destacou que, para a ANA, capacitação não é
62 simplesmente uma relação de cursos e alunos, mas uma ação com objetivos e estratégias bem
63 definidas, onde a ANA se baseia nos princípios da Lei 9.433/97, que preconiza a gestão
64 descentralizada e com a participação de todos os atores, dentre esses a comunidade, que deve
65 estar capacitada para exercer seu papel. Partindo dessa premissa a ANA identificou 5 (cinco)
66 públicos: - Agentes Gestores nos Órgãos de Recursos Hídricos; - Membros e Lideranças de
67 Organismos de Bacia; - Usuários de Recursos Hídricos; - Jovens; e – Formadores de Opinião.
68 Lembrou que o foco principal, mas não exclusivo, são as bacias hidrográficas prioritárias eleitas
69 pela ANA: Piracicaba-Capivari-Jundiaí, Doce, São Francisco e Paraíba do Sul. No tocante às
70 ações com os Agentes Gestores de Recursos Hídricos, que são os técnico dos órgãos gestores de
71 recursos hídricos nos estados ou de outros órgãos federais, apresentou iniciativas junto ao
72 Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS, à Fundação Superintendência
73 Estadual de Rios e Lagoas do Rio de Janeiro - SERLA/RJ, cursos técnicos em áreas como
74 hidrosedimentologia, medição de vazão em grandes rios, medição de vazão por Efeito Doppler,
75 dentre outros cursos, cujo foco é melhorar a qualidade da decisão dos profissionais desses
76 órgãos; e destacou programas, como o Pro-Água Nacional, que têm foco também em
77 capacitação. Com relação às ações para o Grupo de Membros e Lideranças de Organismos de
78 Bacia, que são basicamente os membros de comitês de bacias hidrográficas, falou que a
79 estratégia é reforçar a participação e melhorar a tomada de decisão, aproveitando os
80 conhecimentos e características locais; enquanto para o grupo Usuários de Recursos Hídricos a
81 estratégia é disseminar práticas voltadas para o uso racional e o reúso da água, destacando a
82 realização de cursos de hidrometração individualizada e cursos específicos para os operadores de
83 sistemas de saneamento ambiental, além da parceria com a Rede Nacional de Capacitação e
84 Extensão Tecnológica em Saneamento Ambiental – ReCESA. Falou que existe um acordo piloto
85 de cooperação com o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – CIESP, que deve ser o
86 primeiro de vários, no sentido de usar a estrutura dessas federações e centros e fazer com que
87 elas discutam questões de uso racional e reúso de água sob o ponto de vista das indústrias.
88 Acerca dos Formadores de Opinião, disse que a estratégia é apresentar a complexidade dos
89 instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos e quais fatores que facilitam e dificultam
90 sua implementação e destacou a realização de cursos de capacitação para os ministérios públicos
91 estaduais. Para o público de Jovens são trabalhadas ações de Capacitação e Educação Ambiental
92 com foco em Recursos Hídricos, onde apresentou as atividades realizadas na Semana da Água –
93 exposições na Câmara dos Deputados, Shoppings Conjunto Nacional e Pátio Brasil – construção
94 do Espaço Água, em parceria com a ONG Amigos do Futuro, no Zoológico de Brasília, parceria
95 também com a ONG Escola Brasil para a utilização de instrumentos de mídia como rádio,
96 televisão e internet. Falou, também, do Projeto Caminho das Águas, realizado em parceria com a
97 Fundação Roberto Marinho, para a utilização do Canal Futura, onde serão exibidos programas
98 temáticos (Globo Ecologia, Globo Ciência e Sala de Notícias) tratando da questão da água, além
99 de uma série de pequenas inserções – *spots* – entre os programas habituais com início de
100 veiculação entre agosto e setembro de 2006 e que deve se estender até 2007. Destacou também a
101 capacitação em recursos hídricos para 1.600 professores de escolas estaduais das bacias

102 prioritárias, que deve acontecer em fevereiro de 2007. Agradeceu mais uma vez a oportunidade e
103 se colocou à disposição da câmara técnica quando ela necessitasse. O Sr. Sanderson Leitão,
104 Presidente da CTEM, agradeceu a apresentação e perguntou se os materiais dos cursos poderiam
105 ser disponibilizados para a câmara, no que recebeu resposta positiva. O Sr. Gustavo Cherubine
106 (ONG) perguntou como são avaliados esses trabalhos realizados pela ANA e se existem
107 indicadores com essa função. O Sr. Victor Sucupira (ANA) falou que a ANA conta com um
108 corpo técnico qualificado, o qual, baseado na Política Nacional de Recursos Hídricos, define
109 “quem capacitar”, “para que capacitar” e “o que esperar dessa capacitação”. Explicou também
110 que cada curso tem uma metodologia própria de avaliação de desempenho tanto dos instrutores
111 quanto dos capacitados, sem a característica de avaliação professor/aluno e que existe também
112 uma avaliação de impacto por meio de um Mapa de Gestão, que avalia se o processo de gestão
113 da bacia encontra-se mais ou menos avançado e se o curso promovido melhorou essa avaliação.
114 **A Sra. Synara Broch (Organizações de Ensino e Pesquisa) solicitou que o material dos**
115 **cursos fosse encaminhado para a CTEM. O Sr. Matheus Marinho (ANA) disse que**
116 **providenciaria isso.** A Sra. Ruth Tabaczinski (CONAMA/MMA) parabenizou o Sr. Victor
117 Sucupira pela apresentação e sugeriu que essas ações de capacitação da ANA fossem mais
118 divulgadas internamente no Ministério do Meio Ambiente. O Sr. José Leitão (MEC) sugeriu uma
119 visita do Diretor-Presidente da ANA ao Ministério da Educação – MEC com vistas a fortalecer
120 essas ações de educação e capacitação. Falou que o MEC, via Coordenação de Aperfeiçoamento
121 de Pessoal de Nível Superior – CAPES, está investindo na formação e fixação de mestres e
122 doutores na região amazônica; reforçou a importância dos trabalhos do GT de Comunicação,
123 onde a ANA tem representação, e sugeriu ações envolvendo grupos distintos, como os grupos de
124 3ª idade e grupos de comunicadores diversos. O Sr. Victor Sucupira (ANA) agradeceu as
125 sugestões e falou das ações já desenvolvidas junto a jornalistas. O Sr. José Leitão (MEC)
126 lembrou o Programa TV Escola, do Ministério da Educação, que abrange 50 mil escolas de todo
127 o país com programação retransmitida diariamente, sendo um espaço aberto para explorar o tema
128 água e onde já está sendo produzida uma série voltada a recursos do mar, com destaque para o
129 acordo que o Brasil está negociando na Organização das Nações Unidas - ONU, chamado de
130 Amazônia Azul, para fazer reconhecer o seu direito de dominialidade a áreas do mar territorial.
131 A Sra. Mônica Branco (M. Fazenda) parabenizou o Sr. Victor Sucupira e a ANA pela
132 preocupação em incutir uma nova cultura pela água, solicitou que a ANA disponibilizasse à
133 CTEM o material que será encaminhado aos professores e perguntou como é feito o contato com
134 o municípios. O Sr. Victor Sucupira (ANA) esclareceu que esse material está sendo elaborado
135 por profissionais do Canal Futura com orientação de textos técnicos e disse que, com relação aos
136 municípios, existe uma preocupação muito forte em cruzar os planos de bacia com os planos
137 diretores municipais, pontuando que prefeitos, vereadores e técnicos das prefeituras são públicos
138 prioritários para capacitação. A Sra. Ana Paula (SRH/MMA) perguntou se existe diálogo entre as
139 ações da ANA e as do Sistema Nacional de Meio Ambiente – SISNAMA que também está
140 promovendo um curso de capacitação. O Sr. Victor Sucupira (ANA) falou que a ANA ajudou a
141 enfatizar a importância de incorporar um capítulo voltado à gestão de recursos hídricos nesse
142 documento. O Sr. Sanderson Leitão, Presidente da CTEM, agradeceu a apresentação do Sr.
143 Victor Sucupira da Agência Nacional de Águas, frisou que a CTEM é uma parceira da ANA e
144 que espera que a Agência continue participando ativamente das atividades da câmara técnica e
145 dos grupos de trabalho, além de disponibilizar o material solicitado por alguns membros. A
146 pedido de membros da câmara técnica, foi feita uma pausa na reunião para que fosse possível
147 acompanhar a apresentação do Prof. Carlos Tucci na Oficina de Capacitação de Capacitadores
148 em Gestão Integrada de Recursos Hídricos. Com o reinício da reunião foi proposta, e aceita, uma
149 inversão de pauta, com o item 4 - Apresentação e discussão das ações do Grupo de Trabalho de
150 Capacitação indo para o final da pauta e sendo anexado à reunião do GT que seria feita no dia
151 seguinte mas, por unanimidade, seria realizado no final desse dia. Passou-se, então, ao *Item 5 –*
152 *Apresentação e Discussão das ações do Grupo de Trabalho de Comunicação Social e do Grupo*

153 *de Trabalho da Década Brasileira da Água*. O Sr. José Leitão (MEC), coordenador dos dois
154 Grupos de Trabalho, apresentou novamente a idéia de ser preparada e enviada uma Moção ao
155 CNRH recomendando a inclusão de membro(s) da CTEM no Grupo de Trabalho sobre
156 Comunicação e Informação Ambiental instituído pela Portaria MMA N.º 68/2004; e disse que
157 passaria, a partir de então, a coordenação do GT da Década Brasileira da Água ao Sr. Matheus
158 Marinho da ANA. O Sr. Sanderson Leitão, Presidente da CTEM sugeriu que, como os GT's de
159 Comunicação Social e da Década Brasileira da Água são muito interligados, fossem fundidos em
160 um só Grupo de Trabalho de Comunicação com atividades que abrangessem os dois escopos e
161 com coordenação conjunta do Sr. José Leitão (MEC) e do Sr. Matheus Marinho (ANA); idéia
162 esta que foi aceita por todos os membros. Falou também que esteve em contato com o Sr. Nilo
163 Diniz, Diretor do CONAMA, lhe expôs essa idéia – de ter alguém da CTEM formalmente
164 indicado para este GT de Comunicação e Informação Ambiental– e disse que a idéia foi muito
165 bem aceita, orientando que, na sua opinião, o melhor caminho para se tratar desse assunto seria
166 uma conversa informal com o Sr. João Bosco Senra, secretário executivo do CNRH. O Sr. José
167 Leitão (MEC) falou que o Sr. Sanderson Leitão, enquanto presidente da CTEM, seria a pessoa
168 indicada para conversar esse assunto com o Sr. João Bosco Senra, informou que o GT de
169 Comunicação e Informação Ambiental está revendo sua composição e que este seria o momento
170 propício para uma Moção com essa finalidade, no que foi apoiado pelo Sr. Gustavo Cherubine
171 (ONG). O Sr. Sanderson Leitão, Presidente da CTEM, se comprometeu a reiterar a solicitação. A
172 Sra. Mônica Branco (M. Fazenda) sugeriu que, em a CTEM sendo atendida nessa solicitação,
173 fosse indicado o Sr. José Leitão (MEC) como integrante desse GT, no que foi apoiada por todos.
174 Iniciando a discussão do *Item 6 – Programação e hierarquização das atividades da CTEM para*
175 *o ano de 2006*, o Sr. Sanderson Leitão, Presidente da CTEM, lembrou que esta seria a última
176 reunião da CTEM com a atual composição e solicitou que o Sr. Fábio Lavor (SRH/MMA)
177 falasse da reunião da Câmara Técnica de Assuntos Legais e Institucionais – CTIL onde foi
178 discutida a nova composição da CTEM a partir de julho de 2006. O Sr. Fábio Lavor
179 (SRH/MMA) explicou que o mandato dos membros de câmaras técnicas é de dois anos, que o
180 mandato dos atuais membros da CTEM iria até o dia 30 de junho de 2006 e que a partir de 1º de
181 julho a CTEM teria uma nova composição. Falou que compete à CTIL, em primeira instância,
182 discutir essa composição, o que aconteceu em sua 85ª reunião realizada em 21 de junho de 2006,
183 onde foi mantida praticamente a mesma composição atual, havendo, entretanto a substituição das
184 Concessionárias e Autorizadas de Geração Hidrelétrica – que passa a ser suplente - pela
185 Secretaria Especial de Política para as Mulheres; informou que esta composição terá que ser
186 aprovada ainda em uma reunião do CNRH e que nesta reunião poderá haver alguma modificação.
187 O Sr. Sanderson Leitão agradeceu os esclarecimentos e ponderou não ser conveniente preparar
188 uma programação de atividades para uma nova composição de câmara executar, e que esta
189 programação deveria acontecer na primeira reunião da nova composição, no que todos
190 concordaram. Passando ao *Item 7 – Elaboração da Pauta da 19ª Reunião da CTEM*, o Sr.
191 Sanderson Leitão lembrou que havia sido solicitado aos membros que sugerissem temas para as
192 pautas das reuniões, o que não vem acontecendo, salvo poucas exceções e reiterou a
193 responsabilidade de todos os membros em colaborar com a preparação das reuniões enviando
194 sugestões de pautas. A Sra. Ianaê Cassaro (SRH/MMA) falou que a Gerência de Apoio à
195 Estruturação do Sistema da Secretaria de Recursos Hídricos – GAS/SRH realizou um trabalho
196 acerca de informação em recursos hídricos o qual gostaria de compartilhar com a câmara técnica,
197 para que fossem pensadas estratégias de encaminhamentos e solicitou espaço na próxima reunião
198 da CTEM para apresentar esse tema. O Sr. Sanderson Leitão, Presidente da CTEM, assentiu, mas
199 lembrou que havia a possibilidade da 19ª reunião da CTEM acontecer fora de Brasília e que,
200 nesse caso, seria mais interessante fazer essa apresentação na próxima reunião da CTEM
201 realizada em Brasília. A Sra. Ruth Tabaczenski (CONAMA) lembrou que na reunião conjunta
202 entre CTEM e a Câmara Técnica de Educação Ambiental – CTEA/CONAMA, realizada em
203 abril, na cidade de Joinville/SC, foi discutida a idéia da realização de um seminário organizado

204 pelas duas câmaras técnicas e que a Sra. Rachel Trajber, Presidente da CTEA, está empolgada
205 com a idéia. A Sra. Mônica Branco (M. Fazenda) sugeriu uma articulação entre os dois
206 presidentes para que haja esta ação conjunta. O Sr. Sanderson Leitão, Presidente da CTEM, se
207 prontificou, então, a falar com a Sra. Rachel Trajber (MEC). O Sr. Sanderson Leitão falou do
208 convite feito pelo Fórum Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas para a realização de
209 reunião da CTEM junto ao VIII Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas a ser
210 realizado de 07 a 09 de agosto em Vila Velha/ES. A Sra. Mônica Branco (M. Fazenda) falou que
211 já foi articulado, junto ao Fórum, a possibilidade de um espaço de três manhãs para a realização
212 da Oficina de Capacitação dentro do Fórum. O Sr. Sanderson Leitão (MCT) lembrou que o
213 Conselho Estadual do Espírito Santo já tem uma câmara técnica nos moldes da CTEM e que a
214 mesma deveria ser contactada em caso da reunião da CTEM ser confirmada no Espírito Santo.
215 Também foi pré-agendada uma reunião da CTEM em Brasília para o dia 22 de setembro de
216 2006. *Item 8 – Comunicados da Presidência.* O Sr. Sanderson Leitão voltou a destacar a
217 importância da ajuda dos membros para a montagem das pautas da CTEM e passou a palavra ao
218 relator da câmara técnica Sr. Fábio Lavor (SRH/MMA). O Sr. Fábio Lavor (SRH/MMA)
219 informou que a Secretaria Executiva do CNRH estava passando por mudanças em sua
220 organização e que, em virtude dessas mudanças, ele fora designado para acompanhar as reuniões
221 da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas – CTAS, ficando a relatoria da CTEM a cargo da Sra.
222 Ana Paula Xavier (SRH/MMA) a partir da próxima reunião da câmara técnica em Brasília. Falou
223 também que, caso a 19ª reunião da câmara técnica seja confirmada em Vila Velha/ES, foi
224 acordado que o Sr. Fábio Lavor (SRH/MMA) ainda faria a relatoria. O Sr. Fábio Lavor
225 (SRH/MMA) agradeceu a todas as pessoas da CTEM pelo apoio e amizade, em especial ao
226 Presidente da câmara, Sr. Sanderson Leitão (MCT) e passou a palavra ao Sr. Sanderson Leitão
227 que abriu o *Item 9 – Assuntos Gerais.* A Sra. Jane Fonteneles (M. Cidades) informou que o
228 Ministério das Cidades tem várias ações em capacitação, que existe uma Gerência de
229 Capacitação, ligada à Secretaria Executiva do Ministério, que dialoga com as demais secretarias
230 e que segue o Programa Nacional de Capacitação das Cidades. Falou que neste ano de 2006,
231 entre abril e setembro, acontecem 16 oficinas conjuntas de capacitação em habitação e
232 saneamento ambiental, além de seminários sobre financiamento das cidades e de cadastro técnico
233 multifinalitário e cinco oficinas regionais de educação ambiental, uma em cada região geográfica,
234 que serão realizadas a partir de 03 de agosto em Brasília/DF. Ressaltou as atividades do Grupo
235 de Trabalho Interministerial que está elaborando um edital para financiar ações de educação
236 ambiental em saneamento e um outro edital para selecionar experiências exitosas em educação
237 ambiental e promover uma oficina com vistas à elaboração de um programa de educação
238 ambiental em saneamento ambiental. Falou ainda do Programa de Modernização do Setor de
239 Saneamento – PMSS que está oferecendo um curso de gestão das águas urbanas, em parceria
240 com a Itália, dentre outros cursos voltados para a melhoria da gestão em saneamento ambiental;
241 informou que estas informações encontram-se disponíveis no sítio eletrônico do Ministério das
242 Cidades (www.cidades.gov.br), distribuiu uma série de publicações do Ministério das Cidades e
243 se prontificou a inscrever as pessoas que tenham interesse na lista de discussão do grupo, a qual
244 extrapola a composição do GT. O Sr. Sanderson Leitão, Presidente da CTEM, agradeceu o relato
245 da Sra. Jane Fonteneles (M. Cidades) e solicitou que o Sr. Márcio Hirata (MDA), oportunamente,
246 também apresentasse as ações de educação ambiental desenvolvidas pelo Ministério do
247 Desenvolvimento Agrário. O Sr. Sanderson Leitão mostrou a reportagem trazida pelo Sr. José
248 Leitão (MEC) e publicada pelo DER/DF destacando a aprovação, pelo CNRH, da Moção que
249 recomenda a identificação das bacias hidrográficas nas placas indicativas dos cursos d'água em
250 todo o território nacional, *Item 4 – Apresentação e discussão das ações do Grupo de Trabalho*
251 *de Capacitação.* A Sra. Mônica Branco (M. Fazenda) coordenadora do GT de Capacitação falou
252 que o grupo deliberou por realizar uma primeira oficina no dia 30 de junho para construir um
253 documento que sirva como base das discussões na oficina a ser realizada no VIII Fórum dos
254 Comitês de Bacias Hidrográficas em agosto no Espírito Santo. Descreveu a estrutura da oficina,

citou os palestrantes que apresentarão suas experiências e convidou todos os membros da CTEM, além dos componentes do GT, a participarem dessa primeira oficina a ser realizada no mini auditório da SRH. A Sra. Mônica Branco (M. Fazenda) continuou sua explanação fazendo um retrospecto das atividades do GT de Capacitação, seu vínculo com o Plano Nacional de Recursos Hídricos; apresentou a idéia dele se tornar um GT inter-câmaras, em parceria com a Câmara Técnica de Ciência e Tecnologia – CTCT e frisou que o GT não desvincula a capacitação da educação, até porque ele trabalha com os princípios e fundamentos da Política Nacional de Educação Ambiental. O Sr. Gustavo Cherubine (ONG) falou que sempre defendeu a idéia de efetivar os itens de educação, capacitação, mobilização social e informação em recursos hídricos e que isto consta em ata, bem como a necessidade da CTEM trabalhar com as deliberações da Conferência Nacional de Meio Ambiente e do Plano Nacional de Recursos Hídricos. Lembrou que as câmaras técnicas são espaços públicos e que seus atores têm visões e concepções diferentes. Caracterizou a evolução do conceito de educação ao longo do tempo e o relacionou com os conceitos de educação ambiental e educação popular, sugerindo que o GT de Capacitação se transformasse em um GT de Educação e Capacitação e que o GT de Comunicação se transformasse em um GT de Mobilização Social e Informação, os quais abordariam todos os temas da CTEM. Falou que a CTEM tem o compromisso público de realizar estas duas oficinas: dia 30 de junho na SRH e em agosto no Espírito Santo com os dois temas: capacitação e educação. A Sra. Mônica Branco (M. Fazenda) falou que os trabalhos de GT estão baseados nos 5 instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos e têm foco na capacitação, discordou da idéia do GT passar a tratar dos temas capacitação e educação por considerar a educação um tema muito amplo e destacou o receio do GT perder o foco caso incorporasse também esse tema, sugerindo, se for o caso, a criação de um outro GT que tratasse do tema educação. O Sr. José Leitão (MEC) falou que considera a capacitação uma dimensão da educação; concordou com a idéia do GT de Comunicação englobar os temas de mobilização social e informação - mas sem mudar o título do grupo de trabalho - e do GT de Capacitação englobar o tema educação, destacando que essa divisão educação x capacitação é questionável e apenas semântica. A Sra. Synara Broch (Organizações de Ensino e Pesquisa) concordou com o Sr. José Leitão (MEC) falando que educação e capacitação poderiam ser encampadas por um mesmo GT, no que foi corroborada pela Sra. Ianaê Cassaro (SRH/MMA). O Sr. Márcio Hirata (MDA) falou que entendia a educação como algo mais amplo do que a capacitação e que entendia que a colocação do termo educação no nome do GT seria uma decisão mais política do que técnica, mas que também considerava importante essa inclusão. A Sra. Mônica Branco (M. Fazenda) concordou, então, com o acréscimo do termo Educação no título do GT, passando a chamar-se GT de Educação e Capacitação; mas destacou a importância de que as atividades deste grupo de trabalho continuassem focadas na elaboração de diretrizes de capacitação para a gestão de recursos hídricos, conforme já deliberado anteriormente. O outro Grupo de Trabalho da CTEM continuou com o título de GT de Comunicação, mas com a responsabilidade de também abordar os temas de mobilização social e informação. A Sra. Mônica Branco (M. Fazenda) perguntou se havia alguma sugestão para modificar o formato da oficina prevista para o dia 30 de junho, mas todos concordaram que a mesma já se encontrava muito bem desenhada. Como as atividades do grupo de trabalho foram discutidas no âmbito da própria câmara técnica, foi cancelada a reunião do GT do dia 27 de junho. *Item 10 – Encerramento* - Nada mais havendo a tratar, o Sr. Sanderson Leitão, Presidente da CTEM, agradeceu a presença de todos, falou que tão logo fosse confirmada a data da 19ª reunião da CTEM os membros seriam informados e deu por encerrada a 18ª reunião às 17h10.

301

ENCAMINHAMENTOS:

1. O Sr. Matheus Marinho (ANA) disse que providenciaria o material dos cursos promovidos pela ANA para a CTEM.

- 305 2. O Sr. Sanderson Leitão se comprometeu a conversar acerca da idéia da CTEM ter alguém
306 formalmente indicado para o GT de Comunicação e Informação Ambiental com o Sr. João
307 Bosco Senra;
308 3. O Sr. Sanderson Leitão se prontificou a falar com a Sra. Rachel Trajber (CTEA) acerca da
309 idéia da realização de um seminário organizado pelas duas câmaras técnicas.

310
311 Ata aprovada durante a 19ª reunião da CTEM, realizada em 22 de setembro de 2006.
312
313

314 **SANDERSON ALBERTO MEDEIROS LEITÃO**
315 Presidente da CTEM
316

317 **Fábio Lavor Teixeira**
318 Relator da CTEM